



# Plano de **ESTUDOS** **TUTORADOS**

COMPLEMENTAR 2

4º BIMESTRE  
2021

## TEORIA MUSICAL

**Conservatório Estadual de Música Padre José Maria Xavier**  
São João del-Rei • Minas Gerais

EDUCAÇÃO



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Secretaria de Estado da Educação**  
**Superintendência Regional de Ensino São João del-Rei**

**CONSERVATÓRIO ESTADUAL DE MÚSICA**  
**“PADRE JOSÉ MARIA XAVIER”**

**Direção**

Mauro André dos Santos • Diretor  
Anthony Claret Moura Neri • Vice Diretor

**Supervisão Pedagógica**

Luciana Passos Sotani

**Equipe de Desenvolvimento**

Carlos Eduardo Assis Camarano (Coordenador)  
Aline Mara Figueiredo (Artes Plásticas)  
Breno da Silva Mendes (Artes Cênicas)  
Edmundo da Silva Filho  
Gina de Paula Biavatti  
Lucas Agostini Monteiro  
Lucas Sales Batista  
Luciana Junqueira Ribeiro  
Lúcio Barreto de Almeida  
Luiz Antônio Ribeiro  
Paulo Rodrigues de Miranda Filho  
Paulo Vinícius Amado (Revisão)

**Baixe suas atividades no site do Conservatório  
ou através do link**

<http://www.conservatoriosidr.com.br/?secao=noticia&id=60>



**Para tirar suas dúvidas com os professores, acesse**

<https://us02web.zoom.us/j/9039904536?pwd=ODhYVnhENDRGY01pYWQvQUlpWmJqZz09>



**Segunda a sexta feiras**

Manhã - Disciplinas Teóricas - 9h às 10h || Canto Coral - 10h às 11h  
Tarde - Disciplinas Teóricas - 14h às 15h || Canto Coral - 15h às 16h  
Noite - Disciplinas Teóricas - 19h às 20h || Canto Coral - 20h às 21h

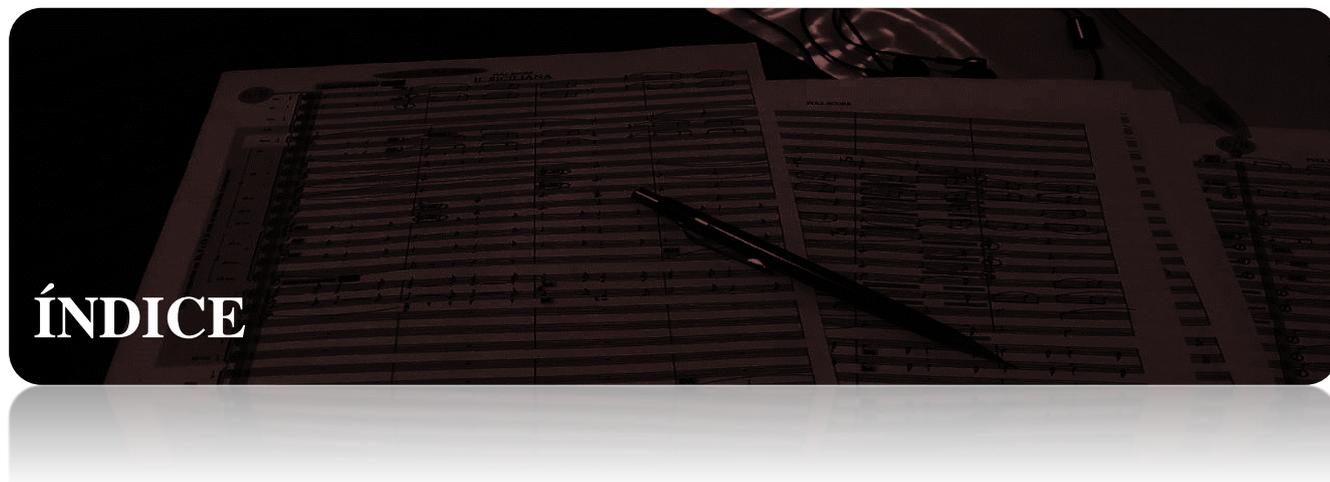
**Após concluir as atividades, como  
encaminhá-las aos Professores?**

1. Acesse o site do Conservatorio  
[www.conservatoriosidr.com.br](http://www.conservatoriosidr.com.br)
2. Clique em Acesso ao Sistema
3. Digite seu número de matrícula e data de nascimento
4. Clique em **ATIVIDADES REANP**
5. Preencha os campos para inserir sua atividade
6. Clique em **ENVIAR**
7. Pronto! Seus professores terão acesso às suas atividades postadas.

Se quiser, pode acessar o vídeo explicativo clicando no link abaixo ou acessando o código QR

[https://www.youtube.com/watch?v=x2D-a8hMRxo&ab\\_channel=conservatoriosidr](https://www.youtube.com/watch?v=x2D-a8hMRxo&ab_channel=conservatoriosidr)





**INTRODUÇÃO e INSTRUÇÕES INICIAIS, pág. 3**

**ARMADURAS de CLAVE e TONALIDADES, pág. 4**

ARMADURA DE CLAVE com SUSTENIDOS, pág. 4

Quadro das Armaduras de Clave – Escalas Maiores com sustenidos, pág. 5

Algumas regras de grafia sobre as Armaduras de Clave, pág. 6

Armaduras nas Claves de Fá na 4ª linha e Dó na 3ª linha, pág. 7

Como identificar a Escala a partir, somente, da Armadura de Clave, pág. 8

**Atividades, pág. 10**

ARMADURAS DE CLAVE com BEMÓIS, pág. 11

A grafia das Armaduras de Clave com bemol, pág. 12

Identificação da Escala ou a Tonalidade a partir da Armadura de Clave com bemol, pág. 12

**Atividades, pág. 14**

**BIBLIOGRAFIA CONSULTADA, pág. 16**



## INTRODUÇÃO e INSTRUÇÕES INICIAIS

O presente volume trata de assuntos atinentes ao planejamento curricular das turmas de alunos do nível **Complementar 2** do Conservatório Estadual de Música “Padre José Maria Xavier”, da cidade de São João del Rei/MG. Os conteúdos, em revisão ou com nova abordagem, seguem o que se pensa para a grade curricular de tal série da instituição. O material visa, sobretudo, oportunizar algo do ensino de temas da Teoria da Música e Percepção Musical enquanto as atividades docentes e discentes do Conservatório ainda seguem em formato híbrido ou remoto devido ao quadro social e sanitário instaurado pelos acontecimentos relativos à Pandemia do Covid-19 que acomete o Brasil pelo menos desde março de 2020.

O texto se ocupa de assuntos atinentes às Armaduras de Clave e Tonalidades (Escalas), e está estruturado em duas partes. A primeira parte trata de Armaduras de Clave com sustenidos, e explica: a) como se formam tais Armaduras de Clave, e qual a Ordem dos Sustenidos nisso; b) como identificar as diferentes Escalas e Tonalidades a partir das suas Armaduras de Clave. Já a segunda parte aborda as Armaduras de Clave com bemóis, e diz: a) como os bemóis se reúnem em tais Armaduras, e qual sua ordem de aparição nelas; b) como identificar as diferentes Escalas e Tonalidades a partir das suas Armaduras de Clave com bemóis. Ao fim de cada uma destas partes há atividades de teoria da música para o aluno desenvolver, com base, claro, no assunto que foi abordado nas páginas anteriores. É como que um estudo dirigido da matéria, e, com atenção, todas as respostas podem ser encontradas neste PET. Ao fim da segunda parte há também atividades práticas baseadas em solfejos. Leia as instruções, estude os solfejos e compartilhe alguma gravação deles com o seu professor de Percepção Musical. Leia o material todo com muita atenção.

\*\*\*

Após a leitura e o término das **Atividades**, encaminhe as respostas – em formato .pdf, ou mesmo no formato de fotografias das páginas preenchidas de próprio punho – pela área do aluno que se acessa via login (insira sua matrícula e data de seu nascimento: DD/MM/AAAA) a partir de link no próprio site do Conservatório de São João del Rei: <http://www.conservatoriosjdr.com.br/>. Ou siga as sugestões e instruções colocadas também na contracapa deste volume. Os mesmos procedimentos podem ser adotados para os envios de áudios e vídeos solicitados nas **Atividades Práticas** contidas neste Plano de Estudo Tutorado.

# ARMADURAS de CLAVE e TONALIDADES

## ARMADURAS de CLAVES com SUSTENIDOS

As alterações musicais (sustenidos e bemóis) que se veem na formação das Escalas Maiores, nossas conhecidas, podem ser chamadas também de Alterações Constitutivas uma vez que, somente com a presença e o efeito delas, as Escalas podem se adequar realmente ao padrão ou “modelo” do **Modo Maior** (e também do modo menor, em certa medida, mas pensar inicialmente pelo Maior é um pouco mais fácil e didático).

Observando as Escalas Maiores que têm sustenidos em sua constituição, vê-se que estas alterações vão aparecendo de um a um até chegar à quantidade de sete sustenidos, ou seja, chega-se em uma Escala que tem todas as suas notas sustenizadas (a Escala de Dó# Maior).

Sabe-se, então, que estas Alterações Musicais são essenciais para caracterizar as Escalas e, ainda mais, o Modo das Escalas que representam.

Todos estes Sustenidos que aparecem e constituem as Escalas podem ser reunidos de uma forma em que fiquem numa disposição gráfica mais organizada e de maior praticidade.

Transportando estas alterações constitutivas para próximo das claves, transformando-as em alterações fixas, criam-se as chamadas **Armaduras de Clave** com sustenidos

(as Armaduras de Clave com os bemóis ainda serão estudadas adiante).

No estudo das Escalas, as Armaduras de Clave são os conjuntos de alterações constitutivas que pertencem a uma Escala, e se escrevem no começo de cada Pauta, imediatamente após a Clave (seja qual Clave for: Clave de Sol; Clave de Fá ou Clave de Dó).

Cada Escala representa uma espécie de base ou síntese de uma **Tonalidade Musical**, demonstrando as funções e nomes que os graus ou notas recebem enquanto seguem determinada

**Ar.ma.du.ra de  
Cla.ve**

**Armadura de Clave** é o conjunto gráfico formado por uma clave mais todas as alterações fixas que aparecem junto a ela, escritas no início da partitura.

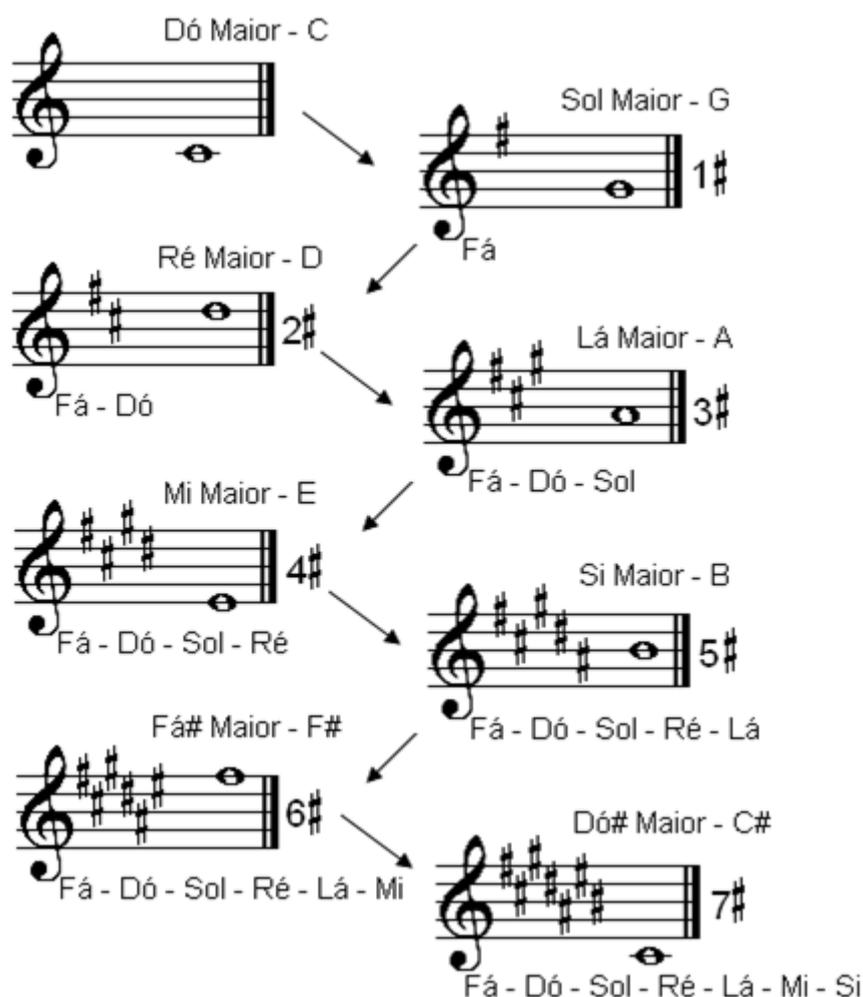
ordem ou hierarquia.

Assim sendo, falando superficialmente, quando se menciona que uma Música está em Sol Maior pode-se imaginar uma peça musical onde as notas empregadas para construção da melodia e harmonia são as mesmas que pertencem à Escala de Sol Maior (Escala que tem apenas um Sustenido, na nota Fá).

Disso pode-se concluir que, se uma Armadura de Clave representa certa Escala, por consequência, ela representará também uma “Tonalidade” referente ou correspondente a tal Escala. Portanto, assim como toda escala tem uma Armadura de Clave, cada Tom ou Tonalidade vai ter sua respectiva Armadura de Clave, que, aliás, é característica fundamental.

**Quadro das Armaduras de Claves – Escalas Maiores com Sustenidos**

Veja abaixo uma síntese da ordem das Armaduras deClave com sustenidos e os respectivos tons maiores representados por cada cada uma delas. As setas em meio às armaduras inscritas se colocam para indicar a ordem de formação das escalas com sustenidos e, em consequência, a ordem dos próprios sustenidos como aparecerão em Armaduras de Clave.



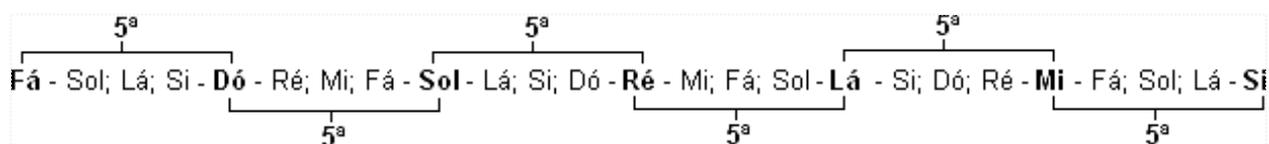
**Figura 1:** Quadro síntese das Armaduras de Clave com sustenidos, e as respectivas escalas (e tonalidade a que elas representam). Perceba-se que a sequência se inicia com a Armadura de Dó Maior (sem alterações) e termina com todas as notas sustenizadas (em Dó# Maior).

No quadro das Armaduras de Clave com Sustenido observa-se claramente que os Sustenidos vão aparecendo de um a um e se agrupando, seguindo a Ordem de Aparição, até chegar ao número de 7 Alterações junto à Clave.

A Ordem de Aparição dos Sustenidos na Armadura de Clave ou, simplesmente, **Ordem dos Sustenidos**, pode então ser mencionada da seguinte maneira:

**Ordem dos Sustenidos: Fá – Dó – Sol – Ré – Lá – Mi – Si**

Analisando a ordem acima, vê-se que os Sustenidos aparecem em agrupamentos de Quintas, ou seja, pelo intervalo encontrado a cada cinco notas. Observe:



**Figura 2:** Quando se busca a relação intervalar entre as notas sustenizadas nas Armaduras de Clave, percebe-se que os sustenidos vão sendo inseridos a partir de Intervalos de quinta: de Fá# para Dó# há uma quinta ascendente; de Dó# para o Sol# também há uma quinta ascendente... e elas se sucedem assim, até aparecerem os sete sustenidos possíveis.

Estas Armaduras de Clave, que, como se sabe, contêm Alterações Fixas ou Constitutivas, informam quais notas são sempre “sustenizadas” ou “bemolizadas” durante a execução de uma Escala respectiva ou de uma Música em determinada Tonalidade. Esta indicação permanece do início ao fim da peça musical, salvo indicação em contrário que, caso exista, deve ser mencionada pelo uso de um Acidente Ocorrente ou pela indicação de uma nova Armadura (que deve sempre ser precedida de uma Barra Dupla).

As alterações da Armadura de Clave devem sempre ser escritas na ordem mencionada acima e com algumas regras de grafia (estudaremos a seguir). Caso existam dúvidas acerca da escrita de tais armaduras, será de boa valia orientar-se para os modelos, escritos em pauta, e que se podem ler e ler pelo quadro acima (Fig. 1).

### Algumas regras de grafia sobre as Armaduras de Clave

Em relação às Armaduras de Clave, algumas práticas de grafia das Alterações são adotadas em todo o mundo eurocidental, para efeito tanto de uniformização da escrita musical, quanto de favorecer a praticidade de leitura e compreensão do conteúdo da partitura ao redor do globo.

Uma das convenções adotadas a este respeito é exatamente a de que a leitura da Armadura de Clave com as alterações aparecendo na Ordem de Formação das respectivas Escalas (no caso dos Sustenidos: Fá - Dó – Sol – Ré – Lá – Mi – Si) é muito mais correta, rápida e eficiente.

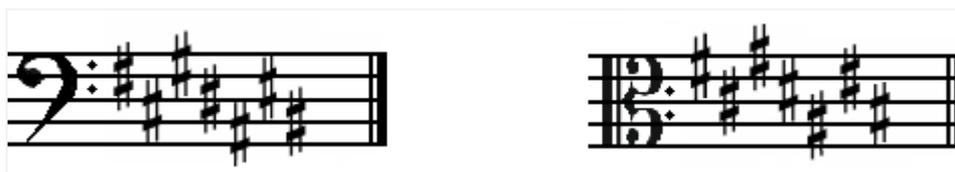
Graficamente, as alterações musicais (e, aqui, os sustenidos) poderiam ser colocadas mesmo em várias disposições no Pentagrama, já que algumas notas se repetem nas linhas e espaços da pauta musical. Existe, contudo, uma grafia que é adotada por convenção:



**Figura 3:** Exemplo da Armadura de Clave com 07 sustenidos (Dó sustenido Maior). Observe-se as diferentes maneiras de escrever. A maneira correta é a primeira. Isto é uma convenção da escrita musical que utilizamos.

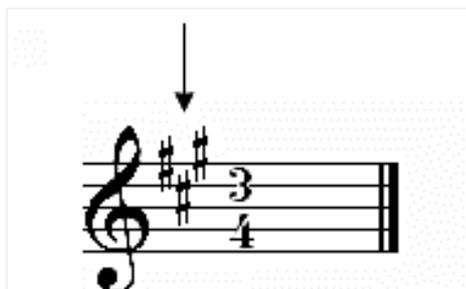
### Armaduras nas Claves de Fá na 4ª linha e de Dó 3ª linha

As Armaduras não se aplicam somente à Clave de Sol. Variando a Clave, varia-se também, na devida proporção, a grafia das alterações musicais que constituem as armaduras. Veja nas Pautas da Fig. 4 logo abaixo:



**Figura 4:** Armaduras com Sustenidos em Clave de Fá na 4ª linha e de Dó na 3ª linha.

As Armaduras de Clave se escrevem sempre no começo da pauta musical. A sua localização exata deve ser **entre** a respectiva Clave e a Fórmula de Compasso do respectivo trecho musical que se esteja analisando:



**Figura 5:** Posição gráfica correta da Armadura de Clave: entre a clave e a fórmula de compasso.

**Como identificar a Escala a partir, somente, da Armadura de Clave:**

Tendo em mãos uma Armadura de Clave com sustenidos, torna-se possível determinar a Escala ou a Tonalidade por ela representada.

Tomando como exemplo a escala de Mi Maior, observa-se que o último Sustenido que aparecem sua formação é também o último Sustenido que surge em sua Armadura de Clave (Fig. 6):

O último sustenido da Escala é também o último sustenido da Armadura.

O último sustenido sempre aparece no VII grau da Escala, ou seja, na sua penúltima nota. A nota posterior, logo acima, é o VIII grau, ou, exatamente a **Tônica**.

**Figura 6:** A escala de Mi Maior, com as suas quatro alterações constitutivas, e as mesmas alterações assinaladas em uma Armadura de Clave com 04 sustenidos. Observe-se que o último sustenido da Armadura é exatamente o sustenido que aparece no VII grau da Escala. Considerando esse sustenido na nota Ré, e observando a nota acima, acha-se exatamente a Tônica (VIII). Ou seja, considerando o último sustenido da Armadura de Clave, e observando o grau conjunto acima dele, tem-se a Tônica da Escala ou da Tonalidade.

Observando ainda, que o último sustenido a aparecer na Escala está no VII grau (penúltima nota) pode-se concluir que, selecionando o último sustenido da Armadura de Clave e projetando a nota **imediatamente acima** se encontra exatamente a Tônica da Escala Maior respectiva.

Mi Maior - E

O último sustenido está na nota Ré. Projetando a próxima nota imediatamente acima encontra-se exatamente a Tônica da respectiva Escala Maior: **Mi**.

Veja outros exemplos na próxima página:

Último sustenido (Lá#).  
Tônica da Escala: Si.  
Tom de Si Maior

Último sustenido (Dó#).  
Tônica da Escala: Ré.  
Tom de Ré Maior

Último sustenido (Fá#).  
Tônica da Escala: Sol.  
Tom de Sol Maior

\*\*\*

QUADRO SÍNTESE DO CAPÍTULO		
Escalas	Qtde de Sustenidos	Ordem dos Sustenidos
Dó Maior	0	-
Sol Maior	1	Fá
Ré Maior	2	Fá e Dó
Lá Maior	3	Fá, Dó e Sol
Mi Maior	4	Fá, Dó, Sol e Ré
Si Maior	5	Fá, Dó, Sol, Ré e Lá
Fá# Maior	6	Fá, Dó, Sol, Ré, Lá e Mi
Dó# Maior	7	Fá, Dó, Sol, Ré, Lá, Mi e Si

\*\*\*

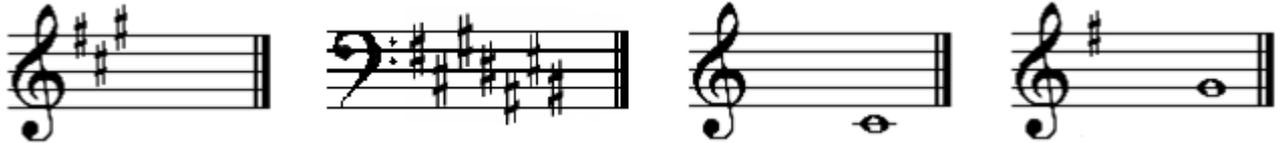
### Sugestão:

Você pode relembrar os assuntos que envolvem as Escalas e a noção de **Armadura de Clave** também no PET do Intermediário 2, que está disponível no mesmo site do Conservatório.

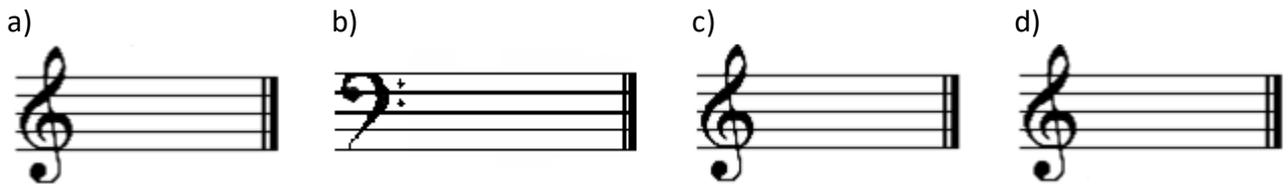
## Atividades

Com base no que se leu nas páginas anteriores e em suas próprias pesquisas em outros materiais, responda ou preencha as seguintes atividades:

**ATIVIDADE 01:** Escreva a Tonalidade Maior representada por cada uma das seguintes Armaduras de Clave com sustenidos:



**ATIVIDADE 02:** Monte, nas pautas abaixo, as Armaduras de Clave que se pedem:



- a) Fá# Maior.
- b) Ré Maior.
- c) Si Maior.
- d) Dó Maior.

**ATIVIDADE 03:** Defina...

a) Armadura de Clave:

b) Alteração Fixa ou Constitutiva:

## ARMADURAS de CLAVES com BEMÓIS

Também nas escalas com bemóis é possível reunir as Alterações Constitutivas de cada Escala colocando-se junto à clave, na forma de Acidentes Fixos e configurando o que se chama de Armadura de Clave com bemóis.

Cada Armadura de Clave irá “resumir” as relações de notas alteradas de certa Escala ou Tonalidade, ou seja, cada Escala Maior com bemol constitutivo terá a sua respectiva Armadura de Clave. Veja o quadro abaixo:

O diagrama apresenta a formação das armaduras de clave com bemóis em escalas maiores, seguindo a ordem de formação das escalas maiores com bemóis. Cada armadura é representada por uma pauta musical com a tônica (I Grau) indicada e a sucessão de notas alteradas listada abaixo. As setas indicam a progressão de uma armadura para a seguinte, adicionando um bemol a cada passo.

Armadura (Número de Bemóis)	Nome da Escala (Tônica)	Notas Alteradas
0b	Dó Maior - C	-
1b	Fá Maior - F	Si
2b	Si b Maior - Bb	Si - Mi
3b	Mi b Maior - Eb	Si - Mi - Lá
4b	Lá b Maior - Ab	Si - Mi - Lá - Ré
5b	Ré b Maior - Db	Si - Mi - Lá - Ré - Sol
6b	Sol b Maior - Gb	Si - Mi - Lá - Ré - Sol - Dó
7b	Dó b Maior - Cb	Si - Mi - Lá - Ré - Sol - Dó - Fá

**Figura 7:** Armaduras de Clave com Bemóis – de Dó Maior (0 bemol) até Dób Maior (7 bemóis).

Na figura acima, as Armaduras de Clave estão seguindo a ordem de formação das Escalas Maiores com bemóis. Esta ordem de formação está sendo reforçada pela presença das setas indicativas. Cada uma das Armaduras está com sua Tônica (I Grau) representada na pauta e, abaixo de cada pauta, aparece a sucessão de notas que são alteradas, seguindo a ordem de sua aparição.

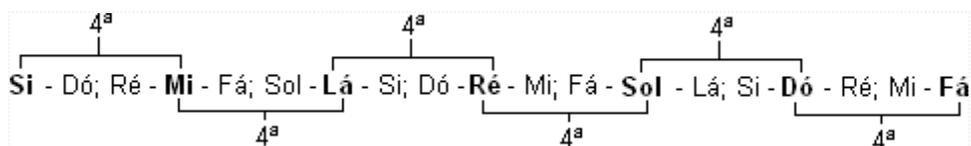
Observa-se também que, os bemóis, a cada nova Escala, vão se acumulando um a um até chegar ao número de sete, na Escala de Dób Maior. Desta aparição podemos extrair uma ordem geral, ou seja, pode ser estipulada a ordem de aparição dos bemóis, ou, simplesmente, a Ordem dos Bemóis em Armaduras de Claves:

### Ordem dos Bemóis: Si – Mi – Lá – Ré – Sol – Dó e Fá

Prestando atenção nesta sucessão de notas, e relembrando a Ordem de Aparição dos Sustenidos, observa-se um interessante fato – a Ordem dos Sustenidos é o inverso da Ordem dos Bemóis e vice-versa, ou seja:

Fá – Dó – Sol – Ré – Lá – Mi – Si é a Ordem Contrária de Si – Mi – Lá – Ré – Sol – Dó – Fá

Ainda sobre a Ordem de Aparição dos Bemóis nas Armaduras de Clave, observa-se que eles se sucedem em quartas, isto é, aparecem de quatro em quatro notas, veja a figura:



**Figura 8:** Analisando as notas que são abemoladas nas Armaduras de Clave, em sua ordem, vemos que elas se distanciam, sempre, por Intervalos de quartas ascendentes.

### A grafia das Armaduras de Clave com bemol

Os bemóis que formam uma Armadura de Clave devem sempre ser escritos de forma a seguir a Ordem de sua Aparição na Formação das Escalas Maiores.

Ainda assim, seriam possíveis algumas variações do posicionamento dos bemóis nas linhas e espaços da Pauta Musical. Para evitar erros ou dúvidas nesse tipo de grafia, convencionou-se também uma Escrita Oficial das Armaduras com Bemóis, nas três Claves mais usadas (Clave de Sol; Clave de Fá na 4ª linha e Clave de Dó na 3ª linha) da seguinte maneira:



**Figura 9:** A grafia convencionalmente aceita para o conjunto de até sete bemóis em Armaduras de Claves: com a Clave de Sol (acima, lado esquerdo), Clave de Fá (acima, lado direito) e Clave de Dó (abaixo, ao centro).

### Identificação da Escala ou a Tonalidade a partir da Armadura de Clave com bemol

Como já se percebe, cada Escala Maior que tenha Bemóis como Alterações Constitutivas tem sua respectiva Armadura de Clave e vice-versa. Veja a seguir as maneiras de se identificar as Escalas a

partir das Armaduras e as Armaduras a partir do nome de uma Tonalidade ou Escala.

Conhecendo certa Armadura de Clave formada por bemóis constitutivos, torna-se possível determinar a qual Escala e Tonalidade ela está relacionada observando o penúltimo Bemol que aparece escrito, isto por que, o penúltimo bemol da Armadura terá sempre o mesmo nome da Tônica da Escala:

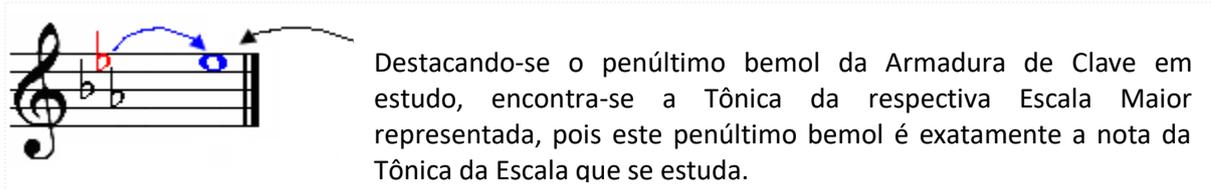


Figura 10: Estudo analítico da Armadura de Clave de Mib Maior.

Veja outros exemplos:

Penúltimo bemol (Sib).  
Tônica da Escala: Sib.  
Tom de Si b Maior

Penúltimo bemol (Láb).  
Tônica da Escala: Láb.  
Tom de Lá b Maior

Penúltimo bemol (Dób).  
Tônica da Escala: Dób.  
Tom de Dó b Maior

Figura 11: Análise da formação de algumas Armaduras de clave com bemóis na constituição.

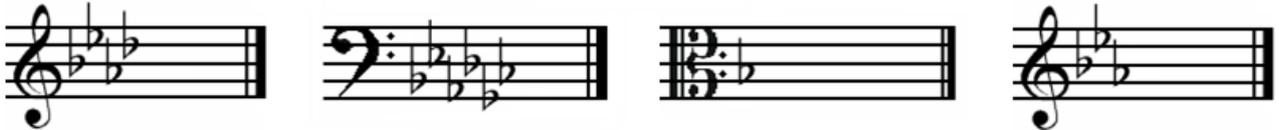
As Figuras acima demonstram a praticidade desta forma de Identificação da Tonalidade frente à Armadura de Clave respectiva.

Avaliando esta regra e relacionando-a aos nomes das Tônicas e das Escalas Maiores com bemóis vê-se uma importante coincidência: todas as Escalas Maiores que são formadas com bemóis constitutivos levam a palavra “bemol” também em seu nome (observe o quadro com as Armaduras de Clave com bemóis). A única exceção é a Escala de Fá Maior, que por não conter “penúltimo” Bemol (esta escala só conta com o Sib na Armadura) acaba também não tendo o termo “bemol” no seu nome. Neste caso de Fá Maior vale ou resta mesmo memorizar o nome da Escala e a Armadura respectiva: Fá Maior tem 01 bemol na nota Si, e pronto.

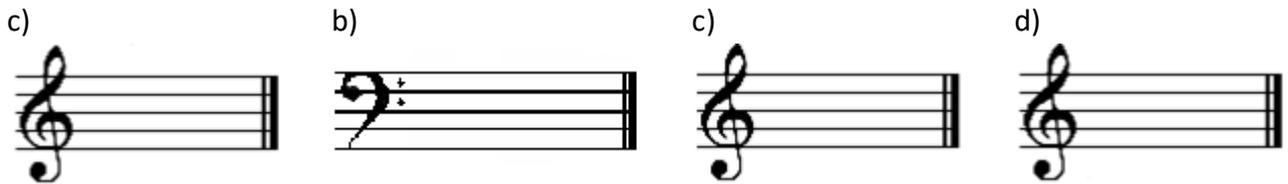
## Atividades

Com base no que se leu nas páginas anteriores e em suas próprias pesquisas em outros materiais, responda ou preencha as seguintes atividades:

**ATIVIDADE 01:** Escreva a Tonalidade Maior representada por cada uma das seguintes Armaduras de Clave com bemóis:



**ATIVIDADE 02:** Monte, nas pautas abaixo, as Armaduras de Clave que se pedem:



- a) Sib Maior.
- b) Fá Maior.
- c) Dó Maior.
- d) Dób Maior.

**ATIVIDADE 03:** Responda...

a) Qual o Intervalo interno formado entre as notas que se apresentam ao longo daquilo que se costuma chamar de Ordem dos Bemóis?

b) É verdade que toda Escala ou Tonalidade com bemol na Armadura de Clave, leva também o termo “bemol” em seu nome? Qual é a única exceção a esta regra?

## Atividades Práticas

Estude os **solfejos** a seguir, e, depois de bem trabalhados, realize gravações cantando cada um deles. Envie o áudio ou o vídeo pelo site do Conservatório:

### \*Sol.fe.jo:

É a prática e a arte de ler e entoar uma melodia que esteja escrita em pauta musical, respeitando a afinação (altura) das notas, e seguindo os ritmos (durações) escritos.

ATIVIDADE PRÁTICA 01: Com base no vídeo disponível em:

<<https://drive.google.com/file/d/19M7QsS1W6m6nJNeORihQtpkCGxrKX3y/view?usp=sharing>>, solfeje o seguinte trecho musical. Depois de bem estudado o trecho, grave-o, solfejando e compartilhe o áudio com o seu professor de Percepção Musical via site do Conservatório de São João del Rei (as instruções de como fazer isso constam na contracapa deste PET):



ATIVIDADE PRÁTICA 02: Com base no vídeo disponível em:

<<https://drive.google.com/file/d/1V7pNiYumuCcnDVkJVY98kjMewP4881fm/view?usp=sharing>>, solfeje o seguinte trecho musical. Depois de bem estudado o trecho, grave-o, solfejando e compartilhe o áudio com o seu professor de Percepção Musical via site do Conservatório de São João del Rei (as instruções de como fazer isso constam na contracapa deste PET)::



ATIVIDADE PRÁTICA 02: Responda – Quais as tonalidades dos dois solfejos das Atividades Práticas acima?



Após a leitura de todo o PET e o término das atividades, encaminhe as suas respostas – em formato digital (.pdf), ou mesmo no formato de fotografias das páginas preenchidas de próprio punho – pelo Site do Conservatório (Área do Aluno).



## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BENNETT, Roy. **Elementos Básicos da Música**. Trad. Luiz Carlos Csëko. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editora, 1988.

BORGES, Cacilda Barbosa. **Estados de Ritmo e de Som**. 10a ed. Rio de Janeiro: independente, 2001.

LIMA, Marisa Ramires Rosa de. FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. **Exercícios de Teoria Musical**. uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Jefte, 2004.

MED, Bohumil. **Teoria da Música**. Brasília: Musimed, 1996.

NASCENTES, Antenor. **Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1955.

PRIOLLI, Maria Luísa de Mattos. **Princípios Básicos da Música para a Juventude**. Vol. 1. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas, 2006.

\_\_\_\_\_. **Princípios Básicos da Música para a Juventude**. Vol. 2. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas, 1996.

# **Conservatório Estadual de Música "Padre José Maria Xavier"**

São João del Rei - Minas Gerais

EDUCAÇÃO



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.